

2023-05-03 10:49:13

<http://justnews.pt/noticias/congresso-iacs-dedicado-ao-controlo-de-infecao-pela-partilha-multiprofissional>



Congresso IACS dedicado ao «controlo de infeção pela partilha multiprofissional»

Santa Maria da Feira vai receber, em outubro, a 5.ª edição do Congresso Internacional dedicado à Infeção Associada aos Cuidados de Saúde (IACS). O evento é organizado pela Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP) e pelo Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga (CHEDV), "uma parceria que tem sido muito importante", sublinha Fernanda Príncipe, presidente do Congresso.

Em entrevista à Just News, a professora coordenadora e vice-presidente do Conselho de Direção, salienta que esta cooperação tem permitido a "criação de sinergias entre a academia e a prática clínica", fazendo alusão em particular à participação do grupo coordenador local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos do CHEDV.

A responsável aproveita para adiantar uma novidade do evento deste ano: "Um dado importante neste congresso é a Reunião de Peritos para a qual são convidados todos os coordenadores do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos a nível nacional para se discutir e refletir sobre os grandes desafios à Inovação em Controlo de Infeção."

Ao longo dos dias 25, 26 e 27 de outubro vão ser abordados vários temas importantes, nomeadamente: Higiene das Mãos, Higiene Ambiental Prevenção e Controlo de Infeção no contexto da pandemia de COVID-19, Resistências Antimicrobianas, Pneumonias Associadas aos Cuidados de Saúde, Formação em Controlo de infeção.

Fernanda Príncipe sublinha ainda que o Congresso Internacional IACS "foi idealizado com o objetivo de promover a partilha multiprofissional de conhecimentos e experiências na prevenção e controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) e resistência aos antibiótico."



Just News (JN) - O Congresso Internacional IACS é uma grande referência a nível nacional. Vamos agora para a 5.ª edição. Que balanço faz?

Fernanda Príncipe (FP) - O Congresso das IACS tornou-se uma entidade estabelecida no campo dos eventos

internacionais na área do Controle e Prevenção de Infecções, com uma média de 800 participantes de mais de 10 países nos congressos anteriores. A conferência oferece um fórum exclusivo para os participantes trocarem conhecimento e experiência na prevenção de IACS e no controle da resistência antimicrobiana em todo o mundo.

A 5.ª edição vai decorrer de 25 a 27 de outubro de 2023 e os tópicos mais ressonantes que serão abordados, incluem resistência antimicrobiana, feixes de intervenção, métodos avançados em investigação epidemiológica e novas estratégias de prevenção e simulação.

Perseguindo a missão de explorar novos desafios na abordagem ao controlo de infeção pela partilha multiprofissional de conhecimentos e experiências na prevenção e controlo das IACS e resistência aos antibióticos, aliada à inovação tecnológica e analítica.



Intervenção de Fernanda Príncipe na última edição do Congresso IACS

JN - Qual a perceção que tem do panorama atual da formação em controlo de infeção nas unidades hospitalares? Qual o maior problema? Este é um tema que é de facto transversal a todo o hospital, certo?

FP - Portugal é um dos países europeus com uma das mais elevadas taxas de infeção associada aos cuidados de saúde. Esta situação necessita de um olhar diferenciador e de uma intervenção global e integrada em todas as instituições que prestam cuidados de saúde. Reconhecemos que a recente legislação (Despacho n.º 15423/2013, de 26 de novembro) vai permitir uma melhor cultura de segurança e perceção de risco relacionada com o controlo de infeção.

Existe investigação dedicada a este tema que nos aponta para a evidência de que no âmbito da formação avançada um dos principais obstáculos está relacionada com a grande mobilidade das pessoas nos serviços de saúde, falta de recursos humanos especializados e também com as estruturas físicas dos contextos hospitalares e outros onde se prestam cuidados. Esta temática tem despertado uma atenção crescente dos gestores das unidades de saúde e dos profissionais de saúde em geral essencialmente na importância da higiene das mãos na prevenção da IACS.

JN - Qual a importância da parceria com o CHEDV para o sucesso do Congresso? Quem tem sido o interlocutor neste centro hospitalar e como acolheu a ideia?

FP - A parceria com o CHEDV é extremamente importante porque permite a criação de sinergias entre a academia e a prática clínica. Com a participação do grupo coordenador local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos do CHEDV na pessoa do Dr. Luís Pedro Tavares, coordenador do serviço e da Enf.ª Salette Mota, garantimos que o programa do Congresso IACS está direcionado para as reais necessidades dos profissionais de saúde.

Tal permite-nos explorar novos desafios na abordagem ao controlo de infeção pela partilha multiprofissional, dado que este congresso está direcionado para todos os profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Técnicos Superiores de Saúde, Assistentes Operacionais, Administradores Hospitalares, Farmacêuticos, Microbiologistas, entre outros)



JN - O ano passado tiveram 800 participantes. Imagino que de várias zonas do país? Qual a expectativa para este ano?

FP - A nossa expectativa é sempre ir o mais longe possível. Os nossos participantes provem de todo o continente, ilhas e ainda de vários países internacionais. A expectativa para este ano é alargar a internacionalização do Congresso e iremos contar com a presença de especialistas nacionais e internacionais de renome, nomeadamente, da Austrália e Brasil.

Um dado importante neste congresso é a Reunião de Peritos para a qual são convidados todos os coordenadores do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos a nível nacional para se discutir e refletir sobre os grandes desafios à Inovação em Controlo de Infeção.



Um Congresso que atrai, todos os anos, uma grande diversidade de profissionais

JN - A inovação tecnológica pode, de facto, também aqui, assumir um importante papel?

FP - Sim, sem dúvida. A digitalização é uma realidade cada vez mais presente nos contextos de práticas clínicas, sobretudo associada à inteligência artificial e aos modelos preditivos que vão permitir a garantia de ferramentas de apoio à tomada de decisão dos profissionais de saúde e ainda uma avaliação e monitorização contínua dos dados dos doentes, assegurando, assim de forma precoce, através de alertas, minimizar o problema das IACS.

Neste sentido, no Congresso das IACS contamos sempre, com a presença da indústria farmacêutica, um ativo de extrema importância nesta área, reconhecida pela pesquisa e desenvolvimento nos processos de inovação e dos planos estratégicos de ciência e tecnologia em diferentes países e com empresas relacionadas com a comercialização de produtos essenciais para o controlo da infeção.

JN - Além de promover um debate e partilha de ideias e de experiências, este evento visa também ter um papel relevante no que à promoção da investigação diz respeito, não é verdade

FP - Claro. Um dos objetivos deste congresso é promover a partilha multiprofissional de conhecimentos e experiências na prevenção e controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS) e resistência aos antibióticos. Este networking é propício ao desenvolvimento de projetos e redes de colaboração entre os peritos da área que representam instituições de saúde e de ensino superior de vários países.



JN - Este Congresso é sem dúvida importante. No entanto, a ESSNorteCVP promove várias outras iniciativas e eventos ao longo do ano, certo?

FP - A ESSNorteCVP, enquanto instituição de ensino superior da saúde ocupa na sociedade uma posição de vanguarda pedagógica, científica e tecnológica capaz de responder à necessidade de formar profissionais de saúde com elevado autoconhecimento, capacidade de tomada de decisão, responsabilidade e atitude positiva, envolvimento e compromisso, criativo e inovador, capaz de pensar global e atuar local.

Pretende-se também capacitar os seus estudantes/profissionais de saúde no âmbito da formação avançada, para o desenvolvimento de competências que permitam a sua intervenção enquanto agentes capazes de influenciar os decisores políticos. Para além do que foi referido e dada a importância das IACS a ESSNorteCVP na sua oferta formativa disponibiliza uma pós-graduação em Prevenção e Controlo da Infeção Associada aos Cuidados de Saúde.

Site do congresso: <https://www.iacs.pt/>